

SOBRE OS AUTORES

Angela B. Kleiman é professora titular no Departamento de Linguística Aplicada da Unicamp. É autora dos livros *Leitura: ensino e pesquisa* (Pontes Editores); *Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura* (Pontes Editores); *Oficina de leitura* (Pontes Editores); *Leitura e interdisciplinaridade: Tecendo redes nos projetos da escola* (Mercado de Letras), em parceria com S. Moraes, e organizadora dos livros *Os significados do letramento* (Mercado de Letras); *O ensino e a formação do professor* (Artmed), em parceria com Inês Signorini; e *Formação do professor. Perspectivas da linguística aplicada* (Mercado de Letras). Organizou recentemente, com Maria de Lourdes M. Matencio a obra *Letramento e formação do professor* (Mercado de Letras 2005) e *Linguística aplicada: suas faces e interfaces* (Mercado de Letras 2007) com Marilda Cavalcanti.

Inês Signorini é professora do Departamento de Linguística Aplicada do IEL, Unicamp. Fez seu doutorado na Universidade Paul Valéry (França) e seu pós-doutorado na Univerdade de Montréal (Canadá) e na Univeridade de Toronto (Canadá). É coordenadora do Grupo de Pesquisa “Práticas de escrita e de reflexão sobre a escrita em contextos de ensino”. Tem publicado trabalhos e organizado volumes sobre comunicação intercultural, letramento, escrita e formação do professor de língua

materna, os quais destacam-se: *Lin(gua)gem e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado* (Mercado de Letras, 1998), *Investigando a relação oral/escrito e as teorias do letramento* (Mercado de Letras 2001) e *Significados da inovação no ensino de língua portuguesa e na formação de professores* (Mercado de letras 2007).

Ivani Ratto é docente do Departamento de Linguística Aplicada d Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, no qual vem desenvolvendo pesquisa sobre Letramento e Discurso. Atualmente é membro do projeto temático “Interação e Aprendizagem de Línguas: Subsídios para a Auto-Formação do Professor de Língua Materna” e do projeto integrado “Letramento e Comunicação Intercultural”. Participou, em 1994, do “Literacy Research Group” e do “Language Ideology Power Research Group” da Universidade de Lancaster, Inglaterra. Desenvolve como pesquisa individual, o projeto “A construção do significado e a organização argumentativa do discurso do alfabetizado adulto”.

Izabel Magalhães é Ph.D. pela Universidade de Lancaster, Reino Unido, professora do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade de Brasília desde 1985. Na Pós-Graduação coordena a área de concentração “Análise de Discurso” e o grupo d, pesquisa “Discurso e Interação em Contextos Institucionais”. De 1989 a 1990 foi convidada a integrar a equipe multidisciplinar da pesquisa “A Constituição Desejada: as 72.719 sugestões enviadas pelos cidadãos brasileiros à Assembléia Nacional Constituinte”, que resultou em um livro com o mesmo título editado por Stéphane Monclaire e publicado pelo Senado Federal em 1991. É editora do livro, *As múltiplas faces da linguagem*, lançado pela Universidade de Brasília.

Maria de Lourdes Meirelles Matencio é professora adjunta da Graduação e da Pós-graduação em Letras da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Doutora e mestre em Linguística Aplicada – Ensino de

Língua Materna (IEL/Unicamp). Autora dos livros *Leitura, produção de textos e a escola* e *Estudo da língua falada e aula de língua materna: uma abordagem processual da interação professor/alunos*, ambos publicados pela Editora Mercado de Letras em 1994 e 2001 respectivamente. Organizou, em parceria com Angela Kleiman a obra: *Letramento e formação do professor* (Mercado de Letras 2005).

Marta Kohl de Oliveira é formada em Pedagogia pela Universidade de São Paulo e tem mestrado e doutorado em Psicologia Educacional pela Stanford University (EUA). É docente da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, ministrando cursos de graduação e pós-graduação na área de Psicologia da Educação. Tem realizado trabalhos de pesquisa sobre processos cognitivos em adultos pouco escolarizados, interessando-se particularmente pelas relações entre alfabetização, escolarização e construção de diferentes modalidades de pensamento. Tem realizado, também, um trabalho de aprofundamento teórico a respeito de pensamento de Vygotsky. Suas principais publicações são: *Piaget, Vygotsky e Wallon: teorias psicogenéticas em discussão* (Summus 1992, com colabs.) e *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico* (Scipione 1993).

Roxane Rojo é professora e pesquisadora do Programa de Estudos Pós-Graduados em Linguística Aplicada (LAEL) da PUC-SP e coordenadora do convênio interinstitucional estabelecido entre o Programa de Linguística Aplicada da PUC-SP e a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (FAPSE) da Universidade de Genebra, Suíça. Organizou para a Editora Mercado de Letras as seguintes obras: *Alfabetização e letramento – perspectivas linguísticas* (1998); *A prática de linguagem em sala de aula – praticando os PCNs* (2000) e *Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita* (2003), em parceria com Antônio Augusto G. Batista. Traduziu em parceria com Gláís Sales

Cordeiro a obra *Gêneros orais e escritos na escola* (de Bernard Schneuwly, Joaquim Dolz e colaboradores, Mercado de Letras 2004).

Stella Maris Bortoni é professora titular de Linguística da Universidade de Brasília. É pesquisadora na área de Sociolinguística, onde tem a maior parte de suas publicações, que são voltadas para a situação sociolinguística brasileira, examinada em uma perspectiva micro (variação do português do Brasil) e Macro (ecologia linguística no país, política de língua etc.). E autora de muitos trabalhos os quais *The urbanization of rural dialect speakers – a sociolinguistic study in Brazil*, (Cambridge, University Press, 1985). Participa, também, da coletânea *Cenas de sala de aula*, organizado por Maria Inês P. Cox e Ana Antônia de Assis-Peterson (Mercado de Letras, 2001). Nos últimos anos vem-se dedicando ao estudo das condições sociolinguísticas em sala de aula e suas implicações para o ensino, conciliando uma metodologia etnográfica e quantitativa. Organizou recentemente a obra *Transculturalidade, linguagem e educação* com Marilda Cavalcanti (Mercado de Letras 2007).

Sylvia Bueno Terzi é formada em Letras pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas, onde também obteve seu título de mestre em Linguística. Fez o doutorado na Unicamp, onde é docente do Departamento de Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem, atuando na graduação e na pós-graduação. Sua pesquisa atual envolve as áreas de leitura em língua materna, letramento e interação, e suas inter-relações, focalizando predominantemente crianças de meios iletrados. Dentro desse mesmo interesse, desenvolve projeto de formação em serviço com professoras de uma escola pública de periferia. É autora do livro: *A construção da leitura por crianças de meios iletrados* (Editora da Unicamp 1995).